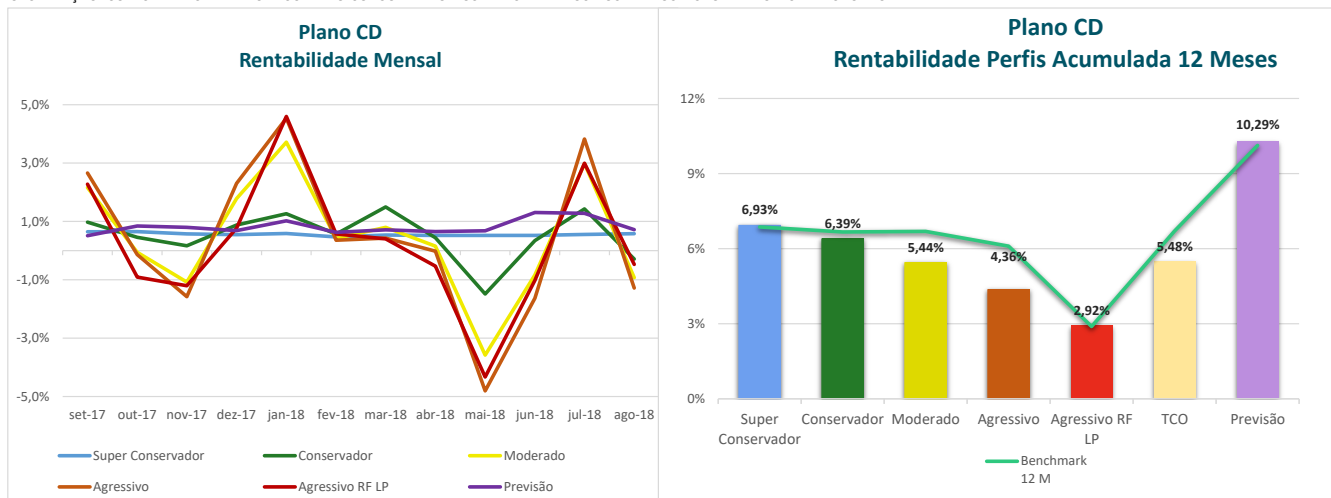


Performance dos Investimentos - Plano CD

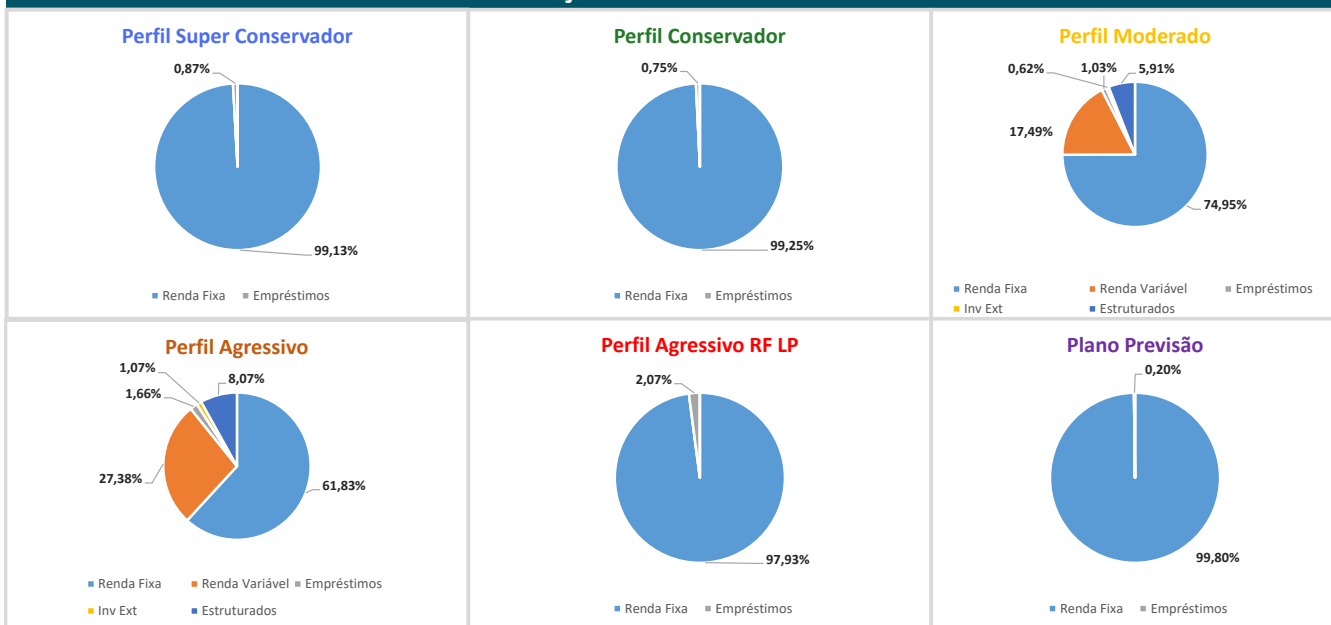
Agosto/2018

Plano CD	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	Acum Ano	% Bench no Ano	Acum 12 Meses	Benchmark 12 M
Precificação a Mercado										
Super Conservador	0,54%	0,52%	0,52%	0,52%	0,56%	0,58%	4,38%	100,74%	6,93%	100,85%
Conservador	1,50%	0,44%	-1,49%	0,35%	1,43%	-0,29%	3,80%	93,32%	6,39%	95,87%
Moderado	0,80%	0,16%	-3,58%	-0,83%	2,99%	-0,93%	2,57%	69,53%	5,44%	81,33%
Agressivo	0,43%	-0,02%	-4,81%	-1,63%	3,83%	-1,28%	1,10%	41,98%	4,36%	71,58%
Agressivo RF LP	0,40%	-0,53%	-4,33%	-1,02%	3,00%	-0,47%	1,99%	101,12%	2,92%	100,94%
Precificação na Curva										
Previsão	0,71%	0,65%	0,68%	1,31%	1,28%	0,72%	7,21%	101,11%	10,29%	101,61%

OBSERVAÇÃO: COTAS REPRESENTAM O RESULTADO CONSOLIDADO DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS VISÃO TELEFONICA E VISÃO MULTI.



Alocação dos Investimentos



Indicadores

Indicadores	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	Acum 12 Meses	Acum Ano
CDI	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	6,84%	4,32%
IPCA	0,09%	0,22%	0,40%	1,26%	0,33%	-0,09%	4,19%	2,85%
IMA-B5	1,62%	0,42%	-1,56%	0,45%	1,48%	-0,26%	6,66%	4,06%
IMA-B5+	0,38%	-0,63%	-4,65%	-1,08%	3,15%	-0,52%	2,62%	1,88%
IbBrX100	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,19%	8,84%	-3,13%	7,35%	-0,08%
Ibovespa	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	8,25%	0,36%
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	6,17%	4,07%

Cenário Econômico

Cenário Nacional:

O mês de agosto foi marcado pelo início da campanha eleitoral. As incertezas em relação ao resultado das urnas seguem elevadas e afetam os ativos financeiros brasileiros. Os efeitos na economia já estão sendo sentidos: no período, o real perdeu mais de 7% do seu valor frente ao dólar. Desde o final de junho, o Banco Central não fazia nenhuma atuação no mercado de câmbio, além da rolagem de contratos já existentes, porém, no final do mês atuou vendendo dólares por meio de swaps.

A Bolsa continua a refletir o cenário de incertezas e se mantém em alta volatilidade. O IBrX fechou o mês com rentabilidade de -3,13%, ante 8,84% do mês anterior, praticamente estável no acumulado do ano (-0,08%).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto registrou deflação de -0,09%, demonstrando menor demanda das famílias, principalmente no consumo de serviços. De acordo com dados do IBGE, a produção industrial recuou 0,2%, o volume de serviços prestados no país teve queda de 2,2% e as vendas no varejo encolheram 0,5% na comparação com o mês anterior. Indicando temos dos consumidores diante do quadro de desemprego, endividamento e incertezas eleitorais.

As incertezas do cenário político e o fraco desempenho da economia em geral indicam um país em compasso de espera, dependente da perspectiva de andamento de potenciais reformas estruturais, após as eleições.

Cenário Externo:

Os EUA continuam a apresentar bons resultados, com o índice de confiança do consumidor atingindo 133,4, maior patamar em 18 anos. Se as projeções sobre a economia americana se mantiverem em patamares positivos (baixo desemprego, aceleração da produção industrial, etc.), há indicações de uma nova elevação das taxas de juros do país para o mês de setembro.

Na Zona do Euro, a expansão econômica continua, mas em uma velocidade menor. O Banco Central Europeu (BCE) tem cumprido seu objetivo de manter a inflação próxima a 2% no médio prazo e, com isso, não há expectativa de mudança dos planos atuais de encerrar as compras de títulos até o final do ano e aumentar as taxas de juros em meados de 2019. As principais incertezas da região advêm dos problemas políticos e orçamentários da Itália, a questão do Brexit e as disputas comerciais com os EUA, impactando a moeda.

Como resultado das disputas comerciais com os EUA, a China vinha mantendo uma política de desvalorização cambial. Mesmo com a desaceleração de sua economia, os especialistas preveem um crescimento em torno de 6,5% para 2018, com estímulos fiscais e créditos.

Diante das políticas protecionistas dos países desenvolvidos e o ajuste monetário gradual dos EUA, observamos um cenário de maior aversão ao risco, afetando assim as economias emergentes. Os principais países afetados são os de fragilidade estruturais mais acentuadas, como Argentina e Turquia.

Obs.: A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.

Os gráficos mostrados no boletim não detalham os tipos de títulos que abrangem cada segmento de alocação. Para mais detalhes, acesse:

1) Política de Investimentos: www.visaoprev.com.br, clique no menu Investimentos e no submenu "Política de Investimentos".

2) Lâminas de Investimentos: www.visaoprev.com.br, clique no menu Investimentos e no submenu "Lâminas de Investimentos".

Informações sobre cenários macro econômicos disponibilizadas pelos gestores de investimentos contratados pela Visão Prev.